

ONDE ESTÃO AS MULHERES DA MATEMÁTICA? UMA INVESTIGAÇÃO NO ENSINO MÉDIO

Jéssica Pereira de Sousa ¹

Erica Edmajan de Abreu ²

Maria Kamylla Silva Xavier ³

RESUMO

Este trabalho apresenta os resultados de uma pesquisa qualitativa e exploratória sobre a representatividade feminina na história da matemática, realizada com alunos do 2º e 3º anos do ensino médio da Escola Instituto João Siqueira de Figueiredo, localizada em Conceição-PB. A pesquisa buscou compreender a percepção dos estudantes sobre a presença de mulheres na matemática, bem como refletir sobre a importância de incluir essas contribuições no ensino escolar. A metodologia envolveu aplicação de questionários abertos, rodas de conversa, análise das respostas dos alunos e realização de seminários sobre matemáticas históricas. Com base em autores como Fernandez e Amaral (2020), Araújo (2018) e Souza (2018), o estudo fundamenta-se na crítica à invisibilização histórica das mulheres nas ciências exatas, especialmente na matemática. Os questionários revelaram que a maioria dos alunos nunca estudou sobre mulheres matemáticas ao longo de sua trajetória escolar, sendo frequente a associação da disciplina a figuras exclusivamente masculinas. A partir desses dados, os estudantes foram incentivados a pesquisar e apresentar sobre matemáticas como Hipátia de Alexandria, Katherine Johnson, Maria Laura Mouzinho e Eliza Maria Ferreira Veras da Silva, aprofundando-se em suas contribuições e nos desafios enfrentados por essas cientistas. As análises apontam que a inclusão da história de mulheres na matemática despertou o interesse dos alunos, promoveu senso crítico, empatia e valorização da diversidade no campo científico. A experiência também evidenciou o potencial da abordagem de temas sociais no ensino da matemática, como ferramenta para desconstrução de estereótipos e estímulo à equidade de gênero. Ao final, os alunos demonstraram maior compreensão sobre a importância da representatividade e reconheceram que a matemática é um campo onde as mulheres também têm voz, conquistas e protagonismo.

Palavras-chave: Representatividade feminina; Ensino de matemática; Mulheres na ciência; Inclusão; História da matemática.

¹ Graduada em Licenciatura em Matemática da Universidade Federal de Campina Grande- UFCG, jps18112001@gmail.com;

² Mestra em Ensino de Ciência e Educação Matemática da Universidade Estadual da Paraíba - UEPB, ericaabreucz@gmail.com;

³ Professora Adjunta da Universidade Federal de Campina Grande (UFCG). Graduada em Licenciatura em Física (UFRN), Mestra em Ensino de Ciências Naturais e Matemática (UFRN), Doutora em Educação (UFPB). kamylla.xavier@professor.ufcg.edu.br;

